



ÁFRICA/QUÊNIA - Mais de 100 vítimas nos confrontos tribais; a Igreja pede que "os políticos não incitem os ânimos"

Nairóbi (Agência Fides) – A descoberta de uma vala comum no distrito do Rio Tana (Tana River District), no Quênia, faz crescer o temor de que sejam mais de 100 as pessoas mortas nos recentes confrontos entre as populações Pokomo, agricultores, e Orma, pastores, para o controle da água e dos pastos (veja Fides 13/9/2012). As violências foram duramente condenadas pela Conferência Episcopal do Quênia, que publicou um documento intitulado "Um apelo pela paz e a harmonia: Não matar", assinado pelo Cardeal John Njue, Arcebispo de Nairóbi. Além de pedir às autoridades que promovam programas de reconciliação e de desenvolvimento a favor das duas comunidades, o Cardeal Njue acusa a classe política de alimentar as tensões sociais: "Os políticos deveriam parar de se acusar reciprocamente e deveriam evitar de divulgar declarações polêmicas."

O Cardeal pediu também ao governo que institua uma comissão para encontrar a causa principal dos confrontos. "Convidamos as comunidades que vivem na região e em todo o país a escolher a paz e a viver em harmonia. Como quenianos, cada um deve abster-se de qualquer ato de violência contra os próprios irmãos e irmãs", destacou o Cardeal. O governo enviou forças de polícia à região e constituiu uma comissão de investigação judiciária. (L.M.) (Agência Fides 18/9/2012)